

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO.

MUNICIPIO DE BARCELLOS
BIBLIOTECA

ANNO IV

Assignaturas

Trimestre 300 rs. Semestre 600 rs. Numero avulso 30 rs.
Redacção e Administração, Rua de S. Francisco, n.º 52, Bar-
cellos, para onde toda a correspondencia deve ser dirigida fran-
ca de porte.

DOMINGO, 5 DE MARÇO

— DE 1893 —

Publicações

Annuncios, linha 30 rs. Repetições 20 rs. Corpo do jornal
40 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25 % An-
nunciam-se as publicações litterarias, de que se receba um
exemplar.

N.º 157

SABBADO, 4

O NOSSO ANNIVERSARIO

Encetamos, com o nosso numero de hoje, o quarto anno da publicação d'«O Commercio de Barcellos».

Tres annos, que este jornal tem de existencia dão testemunho da sua firmeza, e adhesão constante e resoluta, á banlieira desfraldada pelo partido progressista, em cujas fileiras assentou praça, e servirá sempre com a mais entranhada e inabalavel lealdade.

Nos tempos, que tem corrido, durante a vida d'este jornal, a patria tem se visto a braços com as mais atrozes contrariedades. Ministerios extra-partidarios tem presidido á governação do estado; e se os resultados praticos d'esse expediente politico e constitucional, foram os mais illusorios e fallazes, não foi a culpa do partido progressista nem da imprensa, que n'elle milita; porque, nem um nem outra, d'elles pediram favores nem complacencias tão pouco.

Pela nossa parte nunca deixamos de apoiar todos os actos d'esses governos, que mereceram o epitheto de *neflibatas*, quanto elles se nos affiguravam de interesse commum para o paiz; mas tambem nunca deixamos de ser intransigentes em opposição tão franca como leal e cortez, quando as reformas decretadas dictatorialmente, feriam as immunidades populares e os interesses da nação.

E será esta a nossa attitude perante o actual ministerio. Militando em um partido opposto em politica, ser-lhe hemos opposição rasgada e franca, mas nunca tão intransigente, que o deixemos de apoiar nos seus actos, que traduzam economias praticas, e que concorram eficazmente para a melhoria do credito e das finanças do paiz. Não vão os tempos para politizar.

Gostamos de vêr enchotado, das cadeiras do poder, o neflibatismo, que de si só deu tristissimos resultados, e deixou execranda memoria; e bom foi que a rotação dos partidos entrasse no seu trabalho governativo, tendo tido bastante tempo para aprender a penitenciar-se das suas culpas passadas, emendando, para o futuro, os erros, com que nos cavarão a ruina.

Esperemos, pois, pelos actos do actual governo, que pediu á corôa tempo, que farte, para estudar o ponto, em que tem de ser examinado pelo parlamento, pela imprensa e pelo paiz. Recejamos muito de que fiquemos illudidos no tocante á parte economica, porque nunca de mouro bom christão. Oxalá nos tenhamos nós de retratar d'este juizo, que fazemos.

Ao entrarmos, pois, no quarto anno da publicação d'este jornal, cumpre-nos agradecer muito entranhadamente reconhecidos, a todos os nossos illustres assignantes e amigos, sem cujo cooperação impossivel seria o ter-se sustentado este semanario; a todos os nossos distinctos collaboradores, cujo valioso auxilio muito tem contribuido para o interesse d'esta publicação, e a todos os nossos illustros collegas, que tanto nos honraram com a permuta dos seus jornaes, o que temos por um obrigantissimo obsequio.

Ao terminar-se o terceiro anno da publicação d'este jornal, fugiu-nos para a eternidade um collaborador distincto e valioso, cuja memoria nos trará sempre na alma uma indelevel saudade.

Procuraremos seguir sempre o caminho, que até ao presente temos trilhado, para que a consciencia nunca nos accuse nem de combatente desleal ao partido, em que militamos, nem de sentinella falsaria ao decoro e honra da imprensa do paiz, em que somos humilissimos lidadores.

OS NOVOS MINISTROS

Apesar de não perfilharmos as duras referencias feitas ao regimen constitucional, não podemos furtar-nos a transcrever para aqui os reparos e considerações com que os novos ministros foram recebidos pelo nosso conceituado collega da capital «A Nação».

Falla assim a folha politica e religiosa:

«Decididamente o pobre Portugal está destinado a soffrer os mais degradantes ultrages. A chefe do governo acaba de ser guindada uma individualidade que todos os bons patriotas lançaram para a valla dos homens annullados cobrindo-o com a maldição dos trahidos. O sr. Hin-

te morreu na consciencia moral da nação, sem appello nem agravo. A sua nomeação não pode pois deixar de ser um repto temerario que dá vontade de aceitar!...

Mas na constituição do actual ministerio ha um paradoxo, cuja explicação lança ao mar outro homem, sempre considerado pelo seu talento e pelo seu trabalho. Referimo-nos ao sr. Augusto Fuschini, presidente e *alma mater* da *Liga Liberal*, que se fundou unica e exclusivamente para derribar o governo do sr. Hintze, em 1890. Se as tendencias *camaliôas* de s. ex.ª já eram sobejamente reconhecidas, agora ficaram constatadas de uma forma pouco lisongeira para o seu caracter politico. Accede aqui perguntar se todo o esforço desenvolvido da *Liga Liberal* visava somente a ser governo.

Se tal aconteceu, aquella agremiação é uma simples succursal dos covis constitucionaes que ha mais de meio seculo geram defraudadores da fazenda publica. Mas se tal não aconteceu, o sr. Fuschini, á hora em que o nosso jornal entra na machina, estará expulso pelas espadas alçadas, que na rua do Carmo se cruzaram por um juramento honesto. Tal situação tem de se definir, para não sermos obrigados a contar mas bandidos politicos na estrada constitucional.

Outro ministro nos dá no gôto pelo seu parentesco proximo com um parlamentar, sobre quem impedem accusações gravissimas, em virtude do *Diario das Camaras*. Com effeito, a coincidência de se chamar para a pasta da *justiça* o sr. Antonio de Azevedo, precisamente quando a questão do *syndicato alcoolico* envolvia nos seus meandros escandalosos o nome do sr. José de Azevedo, segundo o extracto official do mesmo *Diario das Camaras*, induz-nos a licitas conclusões, realmente fortes, embora consentaneas com a norma constitucional.

Dos restantes ministros só nos condôemos do sr. Bernardino Machado, cavalheiro impolluto, que, ou ha-de tornar-se incompativel com os seus collegas querendo fazer do poder uma cousa honesta, ou se ha-de annullar na corrente de *Maria vae com as outras*.

No seu conjuncto, o novo governo é heterogeneo, desconexo e mal feito. A nota oportunista do sr. Fuschini torna-o uma miscelanea enjoativa; as visões laticas do sr. Bernardino Machado adoçam a *vinagreira* cruel do sr. João Franco (um chefe elementar que aspirou a presidente do conselho e que não vê com

bons olhos o sr. Hintze); sómente as furias mavorticas do sr. Neves Ferreira se casam com as ameaças sorombaticas do sr. Hintze Ribeiro. Do sr. Pimentel Pinto sabemos que a arma de cavallaria folgou com a sua ascensão ao poder.»

SCIENCIAS E LETTRAS

DOLORA

O teu perfil, creança,
o teu perfil de Venus,
essa doirada trança
e os teus olhos serenos
não sei, não sei que graça,
que graça que elles tem!...
Eu sinto-me tão bem
quando por mim perpassa
o teu perfil, creança,
o teu perfil de Venus!

Quizera ser o ar,
o ar que tu respiras
que então decerto oviras
o amor que sinto andar
em mim, quando te vejo;
e para t'lo dizer
— o meu maior desejo! —
pomba quizera ser
quizera ser o ar,
o ar que tu respiras,

ou ser a branca rosa
que trazes sobre o peito,
os livros que tu lês,
a roupa que tu vestes,
ô vida graciosa,
ô meu amor perfeito,
para beijar a tez
das tuas mãos celestes,
quizera ser a rosa
que trazes sobre o peito,
os livros que tu lês,
a roupa que tu vestes!...

Da «Musa d'Estudante».

JOAQUIM DE LEMOS.

SEIS ANNOS

Belleza em miniatura!
Decerto não ha rosa,
que tenha mais frescura
e seja tão mimosa!...

Ao vel-a fica a gente
Soffrendo um certo enleio...
que talhe surpreendente!
qua pequenino seio!

Filhita, se tu vões
crescendo assim, então...
que sonhos de ventura!...

Então... nem digo mais,
Silva do coração,
Belleza em miniatura!...

Dos «Versos da Mocidade»

ANTONIO FOGAÇA.

ANECDOTAS HISTORICAS

Quando Henrique IV andava no maior ardor da batalha de Ivry, advertiram-no que no caso de reves não tinha prevenido a retirada; ao

que o rei responden mui desassombradamente: «Eu não conheço outra retirada, senão o campo da batalha.»

Henrique IV não se envergonhava de brincar com seus filhos, quando eram pequenos: estando um dia n'esto divertimento, andando de gatinhas, e trazendo-os ás cavallitas, veio ter com elle sem o esperar o embaixador de Hespanha. El-rei perturbando-se um pouco a principio, levantou-se agastado e perguntou-lhe: «Senhor embaixador tendes filhos?» «Sim, Senhor: essa felicidade tenho,» replicou o ministro, e logo El-rei tornou á mesma postura e continuou a sua cavallaria.

Que quadro este para os olhos de quem observa e ama a natureza! Um heroe guerreiro, que com razão não se aviltava de fazer ceder o orgulho da magestade á ternura paternal!

Zeuxis, pintor famosissimo da antiguidade, disse um dia a um seu discípulo, que por obra de examinação lhe pintasse uma imagem da deusa Venus com todos os primores da formosura, a que pudesse chegar a sua arte.

Fel-o assim o discípulo e com estudo e applicação de muitos dias e desvelo de muitas noites apresentou o quadro ao mestre. Via-se n'elle a deusa toda ornada e enriquecida de jóias, que mais pareciam roubadas á natureza, que imitadas na arte: nos dedos anéis de diamantes, nos braços braceletes de rubis, na garganta affogador de grandes perolas, no toucado grinalda de esmeraldas, nas orelhas chuveiros de aljofares, no peito um camafeu em figura de Cupido, cercado de uma rosa de jacinthos, com os ais da mesma flor fingindo raios; as alpagartas semeadas de todo o genero de pedrarias e as roupas recamadas de ouro e tomadas airoosamente em um cinto de saphiras.

Esta era a forma do quadro e n'elle todo o engenho e arte do discípulo. Estava esperando a approvação do mestre.

Mas que vos parece que lho diria Zeuxis? *Fecisti divitem, quia, non potecisti facere pulchram*. Fizes-te-a rica, porque a não podestes fazer formosa.

P. VIEIRA.

MAXIMAS

N'este mundo, ha mais dias serenos que tempestuosos, mais amor que odio; mais sorrisos que lagrimas.

Os que disserem o contrario d'isto, não os queremos por amigos.

Um bom coração, sentimentos ternos e maneiras altrahentes, produzem em toda a parte sorrisos, ventura e amor.

Uma palavra dita com carinho é um raio de luz nas trevas do coração.

Para o que julga que não tem amigos no mundo, um sorriso, é o sol que briha através da sombria nuvem.

Como no trilho da vida fulge esplenida uma lagrima de affecto!

A alegria constitue a via lactea da vida tão brilhante como a do ceu! A vida é um relógio de sol, onde os horas correm mais rapidas de manhã que á tarde.

Os limites das sciencias são como o horisonte: quanto mais nos aproximamos, mais elles recuam.

E' preciso não conceder beneficios a todos, anima-se assim a ingratião que não tem necessidade d'isso.

A alegria de todos entristece os homens de espirito.

Ha tanta preguiça como fraqueza em se deixar governar.

A paciencia é a arte de esperar. Far-se-hiam muitos venturosos com a felicidade que se perde cada dia.

O passado é ponto de apoio do presente e o estribo do futuro.

A Providencia não amaldiçoa nem desherda nenhum povo, as nações que perdem o futuro perdem-n'o por sua culpa.

A voz d'um inimigo accusa, o silencio d'um amigo condemna.

Podemo-nos instruir com a convivencia, mas só se é inspirado na solidão.

Nunca nos contentamos com a situação em que vivemos, a peor é sempre a presente.

O homem mais livre é aquell que não quer além do que pôde

DIA A DIA

Fazem annos :

Hoje—o sr. Luiz Monteiro Pinto Basto.

Dia 7—o sr. dr. Gregorio Carneiro da Fonseca.

—Dia 9—o sr. Abel Jordão Duarte Fiúza.

Dia 11—a exm.^a sr.^a D. Maria Margarida Furtado d'Antas.

Já se acha entre nós, de regresso de Guimarães, o muito digno e illustrado major commandante do 2.^o batalhão d'infanteria n.º 20 sr. Antonio José Teixeira de Vasconcellos.

Vimos quinta feira passada n'esta villa o sr. dr. Antonio José Corrêa Simões, professor do seminário de Braga.

Acha-se de novo n'esta villa o sr. Manoel Vieira Borges, importante industrial, do Porto.

No ultimo domingo esteve n'esta villa o sr. Antonio José Pereira de Magalhães, de Braga.

Partem amanhã para Braga, a acompanhar seus filhos ao collegio do Espírito Santo, o sr. João Evangelista da Costa e exm.^a Esposa.

FOLHETIM

DOLORA

(Aos vinte annos)

O verão lançou-nos das bandas d'um occidente ensanguentado o seu derradeiro beijo. Bellas noites serenas, picadas d'estrelas, madrugadas formosissimas de julho em que o amor cantava pelas eiradas a rejuvenescedora epopeia da alegria, tudo fugiu como um sonho delicioso que nos voasse bruscamente da alma... E é de ver como a lua, cada vez mais pallida, chora com pequeninas lagrimas de prata os amantes que lhe fugiram ou morreram... Ficam muito bem estes sentimentos á lua, pois não acham? Mas ella tem um poucôquinho

PELA SEMANA

Precissão dos Passos—

Por causa da chuva a procissão que devia realizar-se no sabbado penultimo á noite do Bom Jesus da Cruz para a igreja da collegiada, sómente se pôde effectuar no domingo passado e assim terá lugar, hoje de tarde, a esplendorosa procissão dos Passos, que tantos visitantes costuma atrair a esta villa.

Echos do parlamento—

D'uma chronica politica do nosso collega de Braga «O Progressista» extractamos o seguinte trecho:

«E' na camara dos pares.

Usa da palavra o sr. Pereira Dias, digno par, e, n'um relance de descrença, declara que o assaltam algumas duvidas sobre a genuinidade das nossas manifestações patrioticas, e que já José Passos, quando queria chamar a alguém, ou por outra, quando queria mostrar a esse alguém que o considerava um patife politico, lhe batia mansamente nas costas e lhe chamava um *eximio patriota*.

N'este ponto, o sr. Pereira Dias acompanha a palavra com a acção, e um digno par, que lhe está ao pé, recebe nas costas umas palmadinhas, que provocam a hilariedade!

Depois, continuando, o sr. Pereira Dias diz ter notado que, depois de 1890, ha em cada freguezia um grande patriota, com a condição de o fazerem regedor; no concelho, o grande patriota quer ser administrador; e, continuando em escala ascendente, encontram-se sempre patriotas de primeira ordem, com tanto que recebam uma pasta.

E, voltando-se para o sr. João Franco, o sr. Pereira Dias conclue com esta phrase impagavel: —Olhe que v. exc.^a—trez vezes ministro em quatro annos... é um patriota!

Escusado é dizer o effeito produzido na camara.

Parocho—Foi apresentado parocho na igreja parochial de S. Matheus de Grimancellos, d'este concelho, o rev.^o João Antonio de Oliveira Faria.

Jubileu episcopal do Papa—Por ocasião do jubileu episcopal do Papa Leão XIII realisou-se na collegiada d'esta villa um solemne *Te-Deum*, exposição do SS. etc.

Á noite pozeram-se luminarias em varias casas.

de razão—a triste! Pela calada da noite, quando a terra tem brutalidades e explosões d'um amor sublime, ouvira canções d'uma paixão sincera, protestos ardentes misturados com suspiros de folhagem e soluços de riachos mórmos... Poetas loiros, d'uma carnalidade melindrosa, haviam-n'a seduzido com os seus bandolins delicadissimos, d'onde arrancavam melodias extranhas em que parecia haver cicios de beijos e supplicas apaixonadas de corações amantes... Donzellas brancas como lyrios, tinham por ella excessos de culto e esbanjamentos de adoração, quando lhes accedia aos rogos provocadores—iluminando-lhes as varandas, enfeixando beijos para lhes envolver a cabelleira d'oiro em bouquets de luz, o sorrindo-lhes do alto n'uma fina vibração d'alegria... Foi então que

Funeraes e missa—Realisaram-se na segunda feira passada, na freguezia de Goico, os funeraes do sr. Antonio dos Santos Figueiredo, antigo e honrado commerciante de Barcelinhos, que, como noticiamos em o n.º anterior, se finou, na sua casa d'aquella freguezia, na manhã do sabbado penultimo, e que instituiu seu universal herdeiro a seu sobrinho o sr. Domingos de Figueiredo, com a obrigação de alguns pequenos legados, entre os quaes, o de reis 100:000 á Santa e Real Casa da Misericordia, d'esta villa.

Aos officios funebres, a grande instrumental, muito concorridos de srs. ecclesiasticos e de pessoas admiradoras das qualidades do finado e das relações de sua exm.^a familia, foram assistir, d'esta villa e Barcelinhos, os seguintes srs.: dr. Antonio Miguel da Costa Almeida Ferraz, dr. José Belleza d'Almeida Ferraz, Francisco d'Assis Marques d'Azevedo, Antonio Gomes da Cunha Guimarães, Narcizo Alves de Macedo, commendador Joaquim de Faria Machado, conselheiro José Novaes, José Alves de Faria, José Joaquim Martins Moreira, Manoel Antonio Esteves, Carlos Machado Paes, José Marcelino Coelho da Cruz, Fernando de Figueiredo, Joaquim Vinagre, Secundino Pereira Esteves, Joaquim d'Assumpção Ferreira Valle, Joaquim da Cunha Velho, Avelino Ayres Duarte, João Baptista Maciel e Eduardo Vieira Ramos.

A chave do caixão foi confiada ao sr. Francisco d'Assis Marques d'Azevedo, cunhado do sr. Domingos de Figueiredo.

A não ser o aspecto verdadeiramente tempestuoso do dia, muito maior seria o numero de concorrentes a prestar as ultimas homenagens ao honrado morto e a comprimentar a exm.^a familia enlutada.

Além dos nossos prezadissimos amigos srs. conego Antonio Joaquim de Figueiredo, abade de Rio Tinto, e Domingos de Figueiredo, gerente do Banco de Barcellos, estão tambem de lucto as exm.^{as} sr.^{as} D. Maria Thereza de Mattos Figueiredo, D. Leopoldina Augusta de Mattos Figueiredo e D. Carolina Amelia de Mattos Figueiredo.

—Hontem, teve lugar, na igreja parochial da freguezia de Barcelinhos, a missa em soffragio pela alma do finado, mandada resar pelos srs. João Lopes dos Santos e José Antonio de Paula, dedicados amigos do saudoso extinto e exm.^a familia.

Foi numerosissima a assistencia. **Dr. Pinto Coelho**—Morreu em Lisboa o grande juriscultulo e notavel orador, sr. dr. Carlos Zeferino Pinto Coelho, chefe do partido legitimista no nosso paiz.

Os funeraes do illustre morto foram uma manifestação imponente de saudade e admiração pelo grande homem, que tanto serviu o seu paiz e a religião.

se viram, vagueando nas cercas dos mosteiros, por entre madresilvas e festões de murta, freiras pallidas interrogando o ceu sobre o seu destino, ao mesmo tempo que dos olhos humidos e bellos pendiam lagrimas amantissimas por um passado que ficava longe, mas brilhando ainda, como um poente rutilo, com as scintillações amora-veis da saudade...

E a lua—estonteada! começou a esbanjar pelo azul toda a sua mocidade radiosa! Despindo a gaze, sem uma nuvem a cobrir-lhe a pureza da face, pôz-se nua como uma bacchante, seduzindo os homens e traçando a virgindade das estrelas... Do céu cahiu então sobre a terra uma chuva miuda de prazer: aspirações de goso invadiam as plantas e o homem, subindo-lhes pelos braços n'uma vertigem pagã... Desmaios de rosas suc-

O astrónomo malense—Diz um correspondente da Maia que falleceu alli o auctor do almanach *Borda Leça*, Raphael Carlos Pereira de Sousa, um homem verdadeiramente notavel segundo a biographia que aquelle correspondente lhe faz e da qual extractamos algumas das notas mais importantes.

Raphael Carlos Pereira de Sousa, nasceu em Vizeu a 3 de março de 1821, sendo seus paes Francisco Manoel Pereira de Sousa, escrivão da Provedoria de Vizeu, e Thereza Ricardina de Jesus. Aprendeu a arte de ferrador em Guimarães, e exerceu o mesmo officio em Azurara, Casal de Pedro, Ponte do Lima, e Pedras Rubras, onde casou com Maria Alves Pereira, natural da aldeia de Moreira.

Raphael Carlos foi ferrador, pintor, alfaiate, tamanheiro, fogueteiro, alveiar, sapateiro, fucileiro e astrónomo!

Aprendeu a lingua franceza sem mestre!

Tinha carta de veterinario; foi professor particular pelo systema de João de Deus, e inventou uma machina metralhadora para em 60 minutos exterminar um exercito de 100:000 homens, que foi vendida a um inglez por 50:000 reis.

Escreveu o kalendario no *Almanach de Lembranças de Castilho* assim como problemas e varios factos no *Almanach do Porto* e no *Almanach das Senhoras*. Ultimamente escrevia para o *Monitor*, de Leça da Palmeira.

Publicou varias obras sobre astronomia e veterinaria. O almanach *Borda Leça* começou a sahir em 1869, e publicou-se regularmente, até o presente.

Raphael Carlos fazia cigarros por um systema particular de sua invenção, e, segundo consta, eram deliciosos. E, além d'isso, foi musico na phylarmonica de Moreira.

Este homem era pobre! Deixou mulher e alguns filhos.

subsídio aos deputados—Dizem alguns jornaes da capital que se pensa em restabelecer o subsidio aos deputados.

Exercício—Ante-hontem, manobrou no Campo da Feira uma força de 50 praças do 2.^o batalhão d'infanteria 20 sob o commando do sr. capitão Flores, tendo por subalternos os srs. tenente Belleza e alferes Amaral.

cediam a quebrantamentos de carne—vagos anceios indefiniveis em que passavam, triumphando e sorrindo, mulheres magnificas, de hombros nus e côxas palpitantes de belleza, como se fossem para um paiz distante em que o sangue fosse bem rubro e o sol fiascasse na amplidão bem quente e bem loiro...

Esta embriaguez e orgias tão violentas cansaram-n'os; depois de a cansar, venceram-n'a. Os amantes, agitados por um novo instante, fugiram, no silencio d'uma noite sombria, para a immundicie d'um becco, com fomes de paixões ruinsas e desejos secretos de libertinos...

E ella ó—desditosa lua!—ficou só na altura, manchada e esquecida, como uma aventureira que se atira ao desprezo quando lhe apparece a primeira ruga!

Crime da Furada—Pelos esclarecimentos que devemos á delicadeza do sr. administrador do concelho, podemos informar os nossos leitores de que tem sido empregadas varias diligencias para apurar se o individuo que appareceu morto na margem direita do rio Cavado, na freguezia de Manhente, foi ou não victima d'algun crime.

Um telegramma do sr. administrador de Vianna do Castelo para o d'este concelho diz que existe no lugar das Neves, freguezia do Couto de Capreiros, um individuo por alcunha o *Calçudo*.

Será este o mesmo Calçudo a que se refere o nosso collega de Braga «O Commercio do Minho»?

O regedor de Manhente informou que o cadaver estava já em adiantado estado de putrefacção. Mas como se pderá afirmar que não apresentava vestigios de crime!

E um cadaver assim encontrado e de mais a mais desconhecido deverá ser enterrado sem se proceder a rigorosa autopsia?

Como se explica ou se desculpa que pela simples inspecção do mais respicaz dos regedores se possa fazer ol-ra em assumpto de tanta monta?

Louvamos as diligencias que o sr. administrador agora tem desenvolvido, embora bastante retardadas, assim como censuramos a sua incuria nos primeiros momentos, que são qnas sempre os mais aproveitaveis para o descobrimento da verdade.

Reservistas—Como se vê do edital que damos á publicidade na secção dos annuncios, tem de effectuar-se no dia 9 do proximo mez d'abril, no quartel do 2.^o batalhão d'infanteria n.º 20, a revista d'inspecção a todas as praças da 1.^a e 2.^a reservas do exercito domiciliadas no concelho de Barcellos, relativa ao primeiro semestre do corrente anno, sendo autoadas as que faltarem e não apresentarem os artigos de fardamento que constarem da respectiva caderneta.

Amnistia—O decreto de amnistia concedida pelo poder moderador aos revoltosos de 31 de janeiro com exclusão dos chefes militares, não produziu o agrado que era de esperar, precisamente porque a excepção odiosa empinou o brilho da concessão generosa.

E—ouvir dizer—é por isto que o vicio impera de noite e a lua pede emprestado ao sol um reflexo de vida e de glorioso esplendor...

... Começaram já os primeiros frios de Novembro. Vão deixando as arvores cahir as folhas, hoje uma, amanhã outra, similhando um adeus d'agnia em que a alma foge aos bocados pelos labios fóra! E sente-se através das ramarias um esmorecer de vida que entristece e assombra...

A terra, extenuada com o labutar cruel de dez mezes, parece que deseja morrer—como um titan vencido; e deixa voar a ultima esperança na derradeira flor, e o coração parece que parte a esconder-se-lhe no peito dos astros onde palpitará claramente pelas noites frias em que os montes se cobrem

Assaltada—Na segunda feira passada, sendo o sr. administrador do concelho avisado de que o já celebre e quasi legendario «Relho» se achava n'uma casa que fica junta do tunel de S. Pius, na freguezia d'este nome, requisitou uma força de sargento ao 2.º batalhão do 20.º e com ella e alguns empregados da administração se dirigiu, mesmo debaixo das grandes bategas d'agua que então cahiam, para o local indicado, a fim de capturar o famoso larapio.

O «Relho», porém, anda com muita sorte. Não estava na casa indicada, embara por alli tenha estado algumas vezes; e, portanto, mais uma tentativa infructifera.

Como findará o seu sestro o ladino «Relho»?

A divida externa—Tem corrido o boato que, por exigencias dos credores estrangeiros, o parlamento será reaberto antes de 15 de maio.

Movimento do hospital—Durante o mez de fevereiro houve no hospital d'esta villa, o seguinte movimento:—Doentes existentes do mez de janeiro 20, entraram durante o mez de fevereiro 24; sahiram 21; falleceram 2. Ficaram para o mez de março corrente 40 doentes.

ANNUNCIOS

150:000 REIS

José Machado Carmona Salter de Mendonça, na qualidade de thesoureiro da contraria de S. José, d'esta villa, tem em seu poder a quantia de 150:000 rs para dar a juro com bô hypoteca. (25)

EDITOS DE 30 DIAS
2.ª publicação.

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Barcellos, e cartorio do 1.º officio, Cardoso, no inventario arphanologico a que se procede por fallecimento de João Joaquim Gomes, viuvo de Luiza Maria, do lugar de Medros, da freguezia de Barcellinhos, em que são inventariantes a filha Maria Luiza e marido João José de Mattos, do mesmo lugar e freguezia, correm editos de 30

de nove, como monstros oceanicos a quem as ondas andassem a vestir de reudas d'espuma...

Mas—indomavel gigante!—a bôa mãe dos pobres, n'uma doida expansão de heroismo, ressuscitará na primavera que hade vir, alegre como as andorinhas, fazendo ninhos em commum pelos beirões, illuminando as coisas e dando ás arvores *douches* de sol... Entornará pela extensão das planicies poemas dulcissimas de rosas, orvalhados de aromas e sons, vertendo pelos berços dos ninhos pipilações d'um infinito amor, subindo pelos galhos dos pinheiros a entornar-lhes verde pelos braços e ensinando aos melros—vibrantes de bohemia e de paixão—variações de violino sobre as alegrias ruidosas d'um estroina.

dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio, a citar todos os credores e legatarios desconhecidos, ou domiciliados fora da comarca, para deduzirem o seu direito no inventario, sob pena de revelia.

Pelos mesmos editos fica citado o co-herdeiro Antonio Joaquim Gomes, ignorado o seu estado, filho do inventariado, auzente nos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos do mesmo inventario, e nomear procurador que o represente, n'este juizo, sob pena de revelia, e sem prejuizo de regular andamento do inventario.

Barcellos, 22 de fevereiro de 1893. (21)

Verifiquei a exactidão.
O juiz de direito,
Fernandes Braga.
O escrivão,
João Botelho da Silva Cardoso.

LOUÇA DE FERRO FUNDIDO
ESTANHADO

INDUSTRIA NACIONAL

Desconto para revender

EXECUÇÃO DE TUDOS OS TRABALHOS EM FERRO E METAIS

FUNDIÇÃO DO BOLHÃO
PORTO

(24)

COMMANDO DO DISTRICTO DE RECRUTAMENTO E RESERVA
N.º 24

EDITAL

Pelo presente faço saber a todas as praças da 1.ª e 2.ª reservas do exercito domiciliadas no concelho de Barcellos, que a revista d'inspecção relativa ao 1.º semestre do corrente anno ha de ter lugar no edificio do quartel do 2.º batalhão do regimento d'infanteria n.º 20, pelas 9 ho-

... Mas o outono continua implacavel! Bandos de nuvens forram o ceu de escuro e pombas, batendo cariciosamente as azas, vdam em busca dos seus agasalhos queridos... E ao longo dos caminhos, com a fronte vergada ao peso d'esta immensa melancolia que vem tombando de Azul, desfilam ranchos de trabalhadores, cansados e tristes, depois d'uma lucta heroica com a terra em que se fartaram de enterrar os braços, a revolver-lhe as entranhas preciosas que hão-de sorrir depois no oiro desmaiado dos trigos e na alvura virginal dos lyrios brancos...

N'esta hora de tarde desoladora, em que o ceu é profundo e baço e a sombra deesa da serra com o seu extenso cortejo de novas indecisas, a minha visioha—uma loira impecavel a quem a

ras da manhã do dia 9 do proximo mez d'abril e que serão autoadas as que faltarem e as que não apresentarem os artigos de fardamento que constarem das respectivas cadernetas militares, ficando por isso sujeitas ás penalidades indicadas nos artigos 122.º, 123.º, 125.º e 126 das instrucções annexas ás referidas cadernetas, e exarados no regulamento das reservas de 9 de março de 1887.

A affixação d'este edital, constitue aviso e intimação sufficiente para a apresentação dos reservistas, no dia e hora indicadas.

Quartel em Vianna do Castello, 3 de março de 1893. (26)

O commandante,
Adriano Frederico Pimenta da Gama.
F. Coronel d'inf.ª 3.

A RIR
Album de anedoctas e bons ditos colleccionados
POR AGOSTINHO F. CHAVES—director, proprietario—Faro.

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mez, uma caderneta de 8 paginas em condições de formar volume.

Condições d'assignatura
Semestre ou 12 numeros (pagã adiantada) 600 reis.

Anuncios
No album ou na capa por ajuste especial.

Brinde a todos os assignantes, em cada semestre, um cento de bilhetes de visita—valor 400 reis.

O VELOCIPEDISTA
JORNAL QUINZENAL

Nas educações physicas é decerto a velocipedia a que leva mais vantagens, a que vae, por assim dizer, na frente dos grandes principios da hygiene, distracção e meio de locomoção.

E agora que no nosso paiz vae florescendo o bom gosto por este sport, é tempo tambem de a desenvolver fazendo d'essa forma a sua propaganda.

E' arrojado o nosso intento, comtudo nas grandes nações como Inglaterra, França, Estados-Unidos, Allemanha, etc., etc., existe uma enorme quantidade de propriamente ditos velocipedicos. Urge pois que Portugal não seja esquecido no mundo bicycletista.

mão deixou ha dias pelo ventre uberrimo da cova—solta a través, da janella, aberta para o largo, pequenos trinadores d'ave ferida, ropasados d'uma vaga tristeza impressionadora... E vem-me ao espirito, nitida e perfeita—como isto custa!—a lembrança d'uma encantadora rapariga, com os cabellos esmalhados de rosas e o coração ervalhado de esperanças, que eu estremei muito e muito...

Foi por uma tarde assim, meus amigos, que ella me morreu—a minha adorada Judith! E ainda me recordo bem—com que pena! d'essa doida galante que se me pendurava dos braços, enchendo-me de salutares alegrias e vestidome de festões opulentos de rosas, com os seus beijos humidos e voluptuosamente amoraveis...

Quando o seu olhar—costumad,

«O Velocipedista», que se publicará quinzenalmente, tractar nas suas diferentes secções de vulgarisar no nosso paiz todos os conhecimentos theoreticos e practicos sobre a velocipedia, tornará conhecidas todas as principaes fabricas de bicycletas e seus accessorios, sociedades, federações, clubs, etc., etc.

Acompanhará todos os aperfeiçoamentos, fará um relato circunstanciado de todas as corridas e excursões que se realizem em Portugal e no estrangeiro, exposições e velodromos que se constituirem

Em uma palavra, tractará de tudo que tenha relação directa com o velocipedismo.

«O Velocipedista», que não aspira a ser um jornal de litteratura e que não é um periodico scientifico, franqueará a todos as suas columnas para a inserção de quaisquer artigos ou noticias que lhe digam respeito, e será escripto em linguagem chã mas portugueza, sem atavios rhetoricos mas ao correr da penna. O seu unico desideratum é viver e para isso conta com o honroso concurso de distinctos collaboradores.

Assignatura annual 1\$200 reis —Numero avulso, 60 reis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao administrador do «Velocipedista», rua de D. Pedro, 173 —Porto.

A VIRVA MILIONARIA
Ultimo romance de Emile Richebourg
EDITORES: BELLEM E C.ª

Auctor dos romances: «A Mulher Fatal», «A Martyr», «O Marido», «A Avó», «A Filha Maldita» e «A Esposa»,—que tem sido lidos com geral agrado dos nossos assignantes.

Edição illustrada com chromos e gravuras

A fama do admiravel trabalho, que vamos ter a honra de apresentar á elevada apreciação dos nossos assignantes, e cuja publicação está terminando em Paris, centro principal de todo o movimento litterario contemporaneo, tem sido alli consagrada por um exito verdadeiramente extraordinario, que mais e mais tem engrandecido e exaltado a reputação do seu auctor, já tantas vezes laureado. E com effeito nunca Emile Richebourg provou tão manifesta e exuberantemente os grandissimos recursos da sua fecunda imaginação.

Este romance, cuja acção se desenvolve no meio de scenas absolutamente verosimels, mas ao mesmo tempo profundamente commoventes e impressionantes, excede, debaixo de todos os pontos de vista, tudo o que o festejado romancista tem escripto até hoje, e está evidentemente destinado a tomar lugar proeminente entre os trabalhos litterarios, mais justamente apreciados da actualidade.

a fiar a sombra d'uma illusão querida—baixava à minha existencia de pagão, eu queria acreditar que o azul me fazia escorrer no sangue a virgindade estonteadora das suas glórias, e os actos me embriagavam doidamente na rude provocação dos seus triumphos...

E todo o meu corpo se deixava vencer pelas suas caricias; e, famintos de amor e ideal, nós voavamos pela vida fóra tão serenos e tão felizes como se fossemos—almas gemas e hallucinadas!—por sobre arminhos de nuvens, orladas d'ouro e púrpura...

Com o seu adeus final fogiram-me, como pombas desorientadas, a minha derradeira esperança e o meu mais violento enthusiasmo...

Perido por esta dor selvagem é que o meu espirito, em noites luminosas, viaja pelo paiz das estrelas, imaginando descobrir-lhas no

A empresa, que procura sempre com o maior escrupulo corresponder dignamente ao favor dos seus assignantes, espera continuar a merecer o seu valioso auxilio, que mais uma vez se atreve a solicitar.

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES
Uma estampa em chromo de grande formato, representando a Vista da Praça de D. Pedro, em Lisboa.

Tirada expressamente em photographia para este fim, e reproduzida depois em chromo a 14 côres, copia fiel da magestosa praça em todo o seu conjunto. Tem as dimensões de 72 por 60 centimetros, e é incontestavelmente a mais perfeita que até hoje tem apparecido.

Brinde aos angariadores, em 2, 4, 10 16 e 30 assignaturas.

Condições da assignatura:—Chromo, 10 reis; gravura, 10 reis; folha de 8 paginas, 40 reis. Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e 1 estampa ao preço de 30 reis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

A empresa considera correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por mais de tres assignaturas.

A commissão é de 20 p. c. e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—rua do Marechal Saldanha, 26, Lisboa, onde se requisitam prospectos.

COMPANHIA GERAL DA AGRICULTURA DAS VINHAS

ALTO DOURO

Os vinhos d'esta acreditadissima companhia sem pre preferiveis a outros, encontram-se no deposito da mesma

RUA DIREITANA, 144.
M. A. S. Junior.

TYPOGRAPHIA DO Comercio de Barcellos,
Rua de S. Francisco, n.º 52
E' seu editor, o sr. Joaquim Maciel de Roriz.

fulgôr palpante e vivo o coração sempre bom d'essa creança que eu amei tanto...

Por isso, toda a minha alma se dóe ao lembrar-se d'essa encantadora rapariga, tão santa e tão linda, parece que feita d'espuma e sal, sahida do ceu ao sereno-descer d'um crepusculo, quando tudo é brando e mórno, a paisagem se estufa ao longe, e os rouxinões, ao desafio, comegam a cantarolar as *petaneras* do amor, sorrindo e piolando em arrulhos d'uma melancolia graciosissima...

E não será, meus amigos, essa adoravel bohemita a imagem dd nossa brilhante mocidade que nos fogiu tão breve?...

Novembro, de 84.
(Tellas Vivas)
SANTOS MELLO

MA PEREIRA
Viagens Portuguezas
PORTUGUEZAS E INGLEZES
EM AFRICA
 Um grosso volume em 8.º grande
 franco de porte, 600 reis.

Romance scientifico, de combate, de
 menep aerecimento litterario, geographi-
 co, anthropologico, e de verdadeira sen-
 sação no actual momento historico, em
 que se falla n'uma NOVA ALLIANÇA
 COM A INGLATERRA!!!
 O auctor, n'uma linguagem levantada,
 amena, suave, elegante, e ás vezes dolori-
 da e acre, faz vibrar a corda mais funda
 do nobre patriotismo portuguez, ao vér re-
 talhar, vender, dar e desprezar esse solo
 africano, que os nossos maiores regaram
 com sangue de martyres e de heroes.

Este precioso livro—PROTESTO INER-
 GICO CONTRA A POLITICA INGLEZA
 —baseada na triste questão Luzo-Anglo,
 além da parte romantica, é acompanhado
 de notas e documentos pouco conhecidos
 do publico, e, alguns ineditos, em que se
 mostra até a evidencia os nossos remotos
 direitos á posse do negro continente.

A acção do romance passa-se na Africa
 oriental, e desde a foz do Buzio até ao
 paiz dos Matebeles, o leitor atravessa So-
 fala, Quilove, Zanve, Massi-Kesse, o Save,
 Revue, Sitze, Umrinti, os montes Inhaovo,
 Doe, Cigarra, Machona, Moehena, etc,
 muitos valles e florestas, parando no reino
 de Machona, onde assiste a scenas pathet-
 ticas e sublimes d'heroismo e d'amor pa-
 trio, d'um punhado de portuguezes resi-
 dentes no fundo do sertão, quando tiveram
 conhecimento do tratado de 28 de maio
 de 1891, e viram substituir no alto das
 senzalas e das cubatas a sacrosanta ban-
 deira das quilias, pela dos ingleses!!

O romance PORTUGUEZES E INGLE-
 ZES EM AFRICA não tem só o mere-
 imento litterario e scientifico, é o mo-
 numento historico que ficara a poste-
 ridade avaliar uma epocha terrivel e des-
 graçada, a que nos conduziu a politica
 cahotica de campanario, de syndicatos e
 d'arranjos!!

O livro formará um volume de perto
 de trezentas paginaç em 8.º grande e será
 distribuido brevemente aos srs assignan-
 tes das VIAGENS PORTUGUEZAS por
 600 reis, franco de porte e de cobrança
 de correio; e posto á venda nas principaes
 livrarias.

Um bello mappa da Africa oriental.
 Acompanhará este interessante livro.—Re-
 cebem se assignaturas na Empresa Editora
 do «Recreio», rua da Barroca, 109=Lis-
 boa, para onde será dirigida toda a cor-
 respondencia.

Edição da Typographia Buro-
 crática de Fayira.

BIOGRAPHIA
 DE
REMECHIDO
 o celebre guerrilheiro do
ALGARVE

Memorias authenticas da sua
 vida, com a descripção das luc-
 tas partidarias de 1833 a 1838,
 no Algarve, e o seu interrogato-
 rio, na integra, no conselho que
 o sentenciou, em Faro.

Illustrada com o retrato do
 biographado.
 (2.ª edição)
 Preço 120 reis.

NO PRELO:
memorias
SOBRE OS
Acontecimentos de Albufeira
em 1833
 Illustrada com uma gravura
 representando a villa na occasião
 do incendio.

GUERRA JUNQUEIRO
A LAGRIMA
 (2.ª edição)
 Preço..... 100 reis.

A venda em casa de editor João
 Baptista Domingues, rua da bau-
 deira, Vienna do Castello.

PHARMACIA

DA
 Santa e Real Casa da misericórdia

DE

BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE
 Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fendas, algalias, meias elasticas suspensorios,
 madeiras, thermometros, etc.
 Grande collecção de productos chimicos, especialidades, pharma-
 cuticas e aguas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (76)

CODIGO ADMINISTRATIVO

APPROVADO POR DECRETO DE 17 DE JULHO DE 1886

com um appendice contendo:

- 1.ª Toda a legislação relativa ao mesmo Codigo, publicada até hoje
- 2.ª Reforma da Camara Municipal de Lisboa
- 3.ª Reforma da organisação judiciaria de 2 de dezembro de 1891

e seguido de um

REPERTORIO ALPHABETICO

Preços—Brochado 300 reis—Cartonado 400 reis.

GULLARD, AILLAUD E C.ª Editores
 47, Rue de Saint André-des-Arts, 47=Paris.
 Filial:—242, Rua Aurea, 4.º=Lisboa.

LIVRARIA CIVILISAÇÃO

DE

Eduardo da Costa Santos, e Sobrinho—Editores.
 4, rua de St.º Idefonso, 12—PORTO.
 ABEL BOTELHO

PATHOLOGIA SOCIAL

I

O BARÃO DE LAVOS

A Machonica—Ahi está o assumpto d'este estudo devido á penna
 de Abel Botelho ou Abel Acacio, que tudo é um. Todos sabem que
 quando se cita algum caso de pederastia desbragada, a indignação com
 que se acolhe a narrativa esbate-se quasi n'uma indiferença sorridente
 a isso provem d'esse vicio repugnante estar profundamente inveterado
 na sociedade portugueza, como uma nojenta herpes icuravel, que pro-
 veja á superficie. N'este romance faz o auctor a pathogenese d'essa mo-
 lestia n'um exemplar saliente—o Barão de Lavos,—com todo o cuida-
 do e brilhantismo que lhe é peculiar. Desnecessario é ver muito longe
 dar a agourar a este trabalho—novo no seu genero—um successo colossa

NOSSA SENHORA DE PARIS

Romance historico, de Victor Hugo, traducção de João Pinheiro Chagas
 Nossa Senhora de Paris, resurreição viva da idade medie, é as
 obra de cunho e um dos mais formosos titulos litterarios do seu auctor
 Um grande volume em brochura 25400 reis; o mesmo, ricamente
 encadernado em luxuosas capas de percalina, de diferentes côres mas
 dadas fazer expressamente na Allemanha 35400 reis; e, se alem dos
 encadernado, tiver as folhas douradas, custa 25700 reis.

GUIA AUXILIAR
 para

VIAGENS DE EXCURSÃO

EM TODAS AS LINHAS FERREAS DE PORTUGAL
 Com itinerarios escolhidos á vontade dos passageiros
 revista pelo engenheiro

F. PERFEITO DE MAGALHAES

Preço 50 reis.
 propriedade de Guillard, Aillaud e C.ª 242, Rua Aurea, 4.º,
 Lisboa.

LIVROS DE EDUCAÇÃO

ELEMENTOS DE GEOGRAPHIA GERAL

POR FERREIRA-DEUSDADO

Um formoso volume de 560 paginas com bellas gravuras,
 cartonado em percaline
 PREÇO 15000 REIS

ALGUMAS NOÇÕES

DE

LINGUA E LITTERATURA PORTUGUEZA

POR

ALFREDO CAMPOS

Conforme o programma official para os alumnos de instrucção secundar
 Um vol. in-8.º de 64 paginas: 300 reis.
 GULLARD, AILLAUD E C.ª
 47, Rue de Saint André-des-Arts=Paris—Filial, 242, Rua Aurea, 4.º
 Lisboa.

ARITHMETICA ELEMENTAR

EXPLICAÇÃO DAS QUATRO OPERAÇÕES

E DO

SYSTEMA METRICO DECIMAL

AO ALCANDE DOS

ALUMNOS DAS ESCOLAS ELEMENTARES

Com 600 exercicios e problemas sobras quatr operações
 e systema metre

COORDENADO

POR

Guilherme José da Silva
 Professor official de Valença

Premiado na Exposição Pedagogica do Porto
 COM O

SEGUNDO PREMIO

2.ª EDICÃO

Preço, brochado 200 reis - Cartonado 260 reis.—Livraria
 Escolar de Fortee C.ª—56, R. Nova de Souza, 58, Braga.

BIBLIOTHECA

DE

DIVULGAÇÃO SCIENTIFICA

PHENOMENOS DA ATMOSPHERA

DE

ZURCHER

Lindo volume de 250 paginas com 60 gravuras, cartonado
 em paninho inglez com estampa a côres

PREÇOS

Folhas ancas..... 500 reis
 Folhas bridadas..... 600 "

GULLARD, AILLAUD & C.ª EDITORES

Rue de Saint André-des-Arts=Paris = Filial, 242, Rua
 1.º=Lisboa.

RESUMO

DE

Definição de Desenho e Geometria Synthetica

para parados alumnos das escolas elementares e de admissão aos lyce
 coordenadas por

J. A. G.

Professor primario official em Braga—Preço 70 reis.
 Livraria Escolar de Forte e C.—56, R. Nova de Souza, 58, Braga.us

NOVIDADE LITTERARIA

OS SIMPLES

Poesias s delyric GUERRA JUNQUIRO
 Um elegante volume nitidamente impresso em magnifico papel de
 linho.

A' venda na Livraria Progresso de J. B. Domingues
 Vienna do Castello.